

Data: 07/12/2022

Veículo: ES 360

Título: Mais de 14,7 mil alunos do Ifes e Ufes podem ficar sem auxílio

Link: <https://es360.com.br/mais-de-147-mil-alunos-do-ifes-e-ufes-podem-ficar-sem-auxilio/>

Mais de 14,7 mil alunos do Ifes e Ufes podem ficar sem auxílio

Os benefícios deveriam ser pagos no mês de dezembro, mas ainda não aconteceu

Publicado 13 horas atrás em 07/12/2022

Por **Josué de Oliveira**



Alunos da Ufes podem ficar sem auxílios. Foto: Chico Guedes

O bloqueio de recursos no orçamento da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) podem deixar mais de R\$ 14,7 mil estudantes sem auxílio e bolsas no mês de dezembro.

No caso da Ufes, o bloqueio comprometeu cerca de R\$ 6 milhões do orçamento, segundo um levantamento preliminar feito pela Instituição, e deixou a Universidade sem recursos para o pagamento de despesas.

Segundo a universidade, a administração Central ainda aguarda o repasse de recursos por parte do Ministério da Educação para o pagamento de bolsas (normalmente feito até o 5º dia útil do mês), o que não ocorreu, comprometendo os pagamentos de cerca de mil bolsas e dos auxílios pagos a 4.423 estudantes cadastrados no Programa de Assistência Estudantil da Ufes (Proaes-Ufes).

Além disso, bolsistas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) também não receberam o pagamento.

Entre as bolsas pagas pela Capes estão as de R\$ 1,5 mil para mestrado e R\$ 2,2 mil para doutorado e R\$ 4,1 mil para pós-doutorado. Ao todo, são 819 estudantes nessa situação na Ufes.

No Ifes, o congelamento de contas retira R\$ 1,7 milhão do orçamento e vai afetar os pagamentos de serviços essenciais e da assistência estudantil.

Com as ações de bloqueio e congelamento dos últimos dias, isso prejudica inclusive o pagamento de despesas que já estavam empenhadas.

Segundo a instituição, cerca de 8,5 mil estudantes em vulnerabilidade social recebem o benefício.

Além disso, na graduação o instituto tem 240 estudantes que são bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e outros 165 alunos de graduação que são bolsistas do Programa de Residência Pedagógica, ambos ligados à Capes.

“O Ifes reitera que, diante das restrições orçamentárias impostas nos últimos anos, sempre trabalhou para manter seus compromissos em dia, especialmente com os estudantes. A instituição continua atuando junto com o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) para tentar reverter a situação”, informou em nota.

Protesto

Em resposta ao atraso no repasse do governo federal, o Diretório Central dos Estudantes (DCE) realizou uma assembleia geral para promover um protesto na Ufes.

Além de uma paralisação das atividades realizadas pelos alunos da Ufes nesta quinta-feira, haverá ainda uma manifestação com concentração prevista para acontecer às 16h30.

Ação no TCU

O senador Fabiano Contarato (PT-ES) entrou no Tribunal de Contas da União (TCU), nesta quarta-feira (07), pedindo apuração do mais recente contingenciamento de recursos no orçamento do Ministério da Educação. O Decreto 11.269/2022 zerou por completo a autorização para desembolso financeiros durante o mês de dezembro à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Para Contarato, “Bolsonaro subestimou propositalmente as despesas obrigatórias, para abrir folga para a ganância eleitoral. No apagar das luzes de seu desgoverno, lavou as mãos e legou ao país um calote generalizado. Essa sabotagem criminoso não pode sair impune. É uma grave ofensa à gestão fiscal que pode render rejeição às contas de governo”, frisa o senador.

No requerimento de instauração de fiscalização, o senador pede ao TCU adoção de providências frente aos riscos de interrupções das atividades das instituições.

“A Ufes e os Ifes terão minha defesa incondicional contra todo e qualquer ataque. O ato denunciado foi apenas o último de tantos outros na política de desmonte no Ministério da Educação. Bolsonaro não dará paz ao povo até o seu último segundo na Presidência. Seu legado de destruição contra a educação é devastador e os desafios para a reconstrução nacional serão incontáveis. Temos o dever de reagir com urgência à sua sabotagem ao país”, reitera Contarato.